

# FORMAÇÃO DE ESPECTADORES: ENTRE NAVEGARES, ARMADILHAS E QUEBRA-CABEÇAS

## RESUMO

O tema da formação de espectadores tem ganhado cada vez mais evidência no campo da pedagogia do teatro. Para além da percepção de uma necessária atenção aos domínios da experiência do espectador – em virtude de sua condição de co-criador do evento cênico – por parte de coletivos teatrais e artistas independentes, diversas instituições culturais e educativas têm se esforçado no sentido de elaborar projetos e programas que se dediquem à tarefa de formar novos espectadores. Ocorre que, nem sempre, tais ações conseguem se prolongar no tempo, consolidando-se como uma política formativa contínua em grupos ou instituições. Ainda assim, cada ação que se dispõe a tal empreitada comporta em si um pressuposto comum: o de que é possível intensificar a experiência do espectador e, a partir da relação com uma criação teatral, redimensionar sua forma de se relacionar com a arte, bem como de perceber e agir no mundo. É, também, em função desse pressuposto que este trabalho se desenvolve. Ao longo de quatro movimentos narrativos, busca-se tratar de duas experiências distintas: no primeiro movimento, da observação de ações do *Programa Formación de Espectadores*, de Buenos Aires, Argentina, junto a jovens estudantes secundaristas da capital portenha. Nos movimentos subsequentes, de um projeto de estudos sobre o espectador, intitulado *Ações para suspender o tempo*, realizado pela Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí – que se consolidou como uma ação de formação de espectadores, reunindo estudantes de ensino médio e pessoas com deficiência visual moradoras da cidade de Tatuí. A análise do primeiro caso busca elencar pontos importantes observados ao longo de uma visita ao *Programa* argentino, que serão iluminados enquanto pressupostos a serem desenvolvidos no decorrer da tese. Assim sendo, este primeiro movimento constitui-se como uma espécie de apresentação de hipóteses e compreensões preliminares tecidas acerca da experiência do espectador. É a partir dessas que os outros três movimentos narrativos se desenvolvem. Afinal, foi tendo como inspiração as observações e as reflexões acerca do *Formación de Espectadores* que o projeto *Ações para suspender o tempo*, realizado em Tatuí, teve início. Nos três movimentos que se dedicam a esse projeto, procura-se explicitar o percurso de estudos realizado, tanto no que diz respeito aos procedimentos de criação de cenas *on-line*, quanto às atividades de mediação teatral propostas junto aos espectadores participantes. Nesse sentido, tratar-se-á de temas como: temporalidade, igualdade das inteligências, mediação teatral e os impactos de uma experiência de espectador na constituição do sujeito que a ela se dedica.

Palavras-chave: Espectador teatral; Formação de espectadores; Mediação teatral; Teatro e acessibilidade; Temporalidade; Igualdade das inteligências;